



# PUBLICIDADE LEGAL

**PUBLIQUE AQUI**

(47) 3221-1402

marketing.blumenau@somosnsc.com.br



## PÁGINA CERTIFICADA

O JORNAL DE SANTA CATARINA  
Confirma a autenticidade deste documento  
quando visualizado diretamente no portal  
<https://www.nsctotal.com.br/publicidadelegal>



# UNIVALI - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJÁ | CNPJ 84.307.974/0001-02



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Identidade:** A Fundação Universidade do Vale do Itajaí (Fundação UNIVALI) é uma entidade de direito privado sem finalidade de lucros, constituída para promover a educação, a ciência e o desenvolvimento social. Para cumprir seu objetivo social, mantém a Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, que vem apresentando o relatório anual da administração, suas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 acompanhados do parecer dos auditores independentes e aprovados pelo Conselho de Administração Superior - CAS, conforme a Resolução nº 01/CAS/2020, de 26 de março de 2020 e pelo Conselho Curador em conformidade com a Resolução nº 001/Curador/2020, de 30 de março de 2020, ambas aprovadas ad referendum. **Investimentos:** A Fundação UNIVALI, atenta à necessidade de modernização e priorização da excelência em seus serviços, vem promovendo melhorias contínuas em seus processos e instalações. Dentre os investimentos realizados em 2019, destaca-se a continuidade das ações previstas no Programa de Eficiência Energética - CELESC, com a substituição de 3054 lâmpadas fluorescentes 40W por lâmpadas LED 18W em Itajaí e Balneário Camboriú. Já nas áreas externas dos campi de Balneário Piçarras, Biguaçu, Santa Catarina, Tijucas e Balneário Camboriú foram substituídos 324 refletores de vapor de sódio por refletores tipo LED. A energia limpa das células fotovoltaicas foi aplicada no Campus Tijucas com a instalação de um sistema com potência de 277,2 kWp composto por 840 módulos fotovoltaicos e 3 inversores com capacidade de 100kW cada. Já no Campus de Balneário Piçarras foi instalado um sistema com 430 módulos e 2 inversores com capacidade de 100kW cada, com potência instalada de 141,9 kWp. Por fim, uma parte do estacionamento do Campus Biguaçu Centro também foi contemplado com a instalação de 100 módulos e 1 inversor de 27 kW de capacidade, resultando em uma potência instalada de 33 kWp, complementando a instalação realizada em 2017. No campus Itajaí houve a reforma do bloco B2 destinado a estruturar a Coordenação de Ensino Superior, Coordenação de Processos Regulatórios, Coordenação de Ensino a Distância e Gerência de Marketing, promovendo a melhoria dos processos e dos serviços prestados. O Escritório de Projetos de Prestação de Serviços também foi reformulado para melhor atender as empresas parceiras. O atendimento a alunos no que se refere a estágios foi privilegiado com a criação de um espaço dedicado ao Univali Carreiras; aos alunos estrangeiros, foi estruturado um espaço amplo e centralizado no campus Itajaí para a Coordenação de Internacionalização. Visando melhorias na qualidade de ensino também foram instalados novos pontos de rede para instalação de antenas Wi-Fi em zonas de sombra, e para ampliar as possibilidades de pesquisa, foi implantado o Laboratório Zebrafish. Ainda foram realizadas melhorias contemplando a segurança contra incêndio nos campi Tijucas (abrigo de GLP), Piçarras (central de alarme de incêndio) e Kobrasol (central de alarme de incêndio). **Resultados**

**financeiros:** Do ponto de vista econômico, no exercício de 2019, as receitas geradas pela Fundação UNIVALI foram suficientes para cobrir seus custos e despesas, o que resultou em um "superávit" de R\$ 5.302 (cinco mil e trezentos e dois mil). As obrigações de curto e longo prazo, que eram de R\$ 123.720 (cento e vinte e três mil e setecentos e vinte mil) no ano de 2018, passaram para R\$ 136.824 (cento e trinta e seis mil e oitocentos e vinte e quatro mil) no ano de 2019. **Resultados institucionais 2019** Em 2019, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) recebeu diversos reconhecimentos das comunidades e de instituições públicas e privadas. **55 anos de História** No ano em que completou 55 Anos de história, a Instituição homenageou personalidades importantes da sua história e concedeu título de Doutor Honoris Causa aos professores Artur San Feliciano (Universidade de Salamanca) e Cesar Luiz Pasold (Univali). Por ocasião de seus 55 Anos, a Univali recebeu homenagens da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, das Câmaras de Vereadores de Itajaí, Tijucas, Biguaçu, Balneário Camboriú e Florianópolis, e a medalha de mérito Cônego Raulino Reitz, da Câmara de Vereadores do município de Antônio Carlos. A Univali comemorou neste ano 40 Anos do Colégio de Aplicação. A Univali foi homenageada pelo 9º Prêmio Camboriú "Empreendedores de Sucesso", promovido pela Acibal. Também em comemoração aos seus 55 Anos, realizou os eventos Univali na Praça, nos municípios de Itajaí e Balneário Camboriú, e o Univali na Comunidade, em parceria com a Prefeitura Municipal de Itajaí. Em novembro, foi inaugurado o Horto Medicinal Univali. **Alesc** A Univali conquistou a Certificação de Responsabilidade Social da Alesc, e os selos sociais dos municípios de Balneário Piçarras, Balneário Camboriú, Camboriú e Itajaí. Neste último, levou ainda o prêmio de "Projeto Destaque", com o projeto Terapeutas da Alegria. **Prêmio Impar** A Univali venceu o Prêmio Impar (NDTV/bope Inteligência) de Universidade Mais Lembrada da Foz do Itajaí. **Top of the Mind** E também o Prêmio Top of the Mind (NSC/Instituto Mapa) de Universidade Mais Lembrada do Vale do Itajaí, pela 6ª vez consecutiva. **ARCU-SUL** O curso de Odontologia da Univali recebeu o certificado de acreditação do Sistema ARCU-SUL (Acreditação Regional de Cursos Universitários Mercosul), gerenciado pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação (Rana), no âmbito do Setor Educacional do Mercosul, que contempla um acordo entre os Ministérios da Educação da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile. **Anprotec** O Núcleo de Inovação Tecnológica (Uninova) da Univali foi credenciado pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) pela implementação e atuação da Incubadora Tecnológica e Empresarial (ITE), no Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos - Cerne 1. **Univali Internacional** A Instituição lançou a Univali Internacional, uma série de iniciativas e ações para a internacionalização da Univali. Inicialmente, três cursos já estão com inscrições abertas para dupla titulação: Direito com Master of Jurisprudence in Corporate and Business Law da Delaware Law School, e Direito em Alicante, e Engenharia Civil e Nutrição, com Alicante. Em 2020, deverão ser ofertados mais nove cursos com dupla titulação. Ainda no

âmbito da internacionalização, Univali e a Universidade de Perugia (Itália) formalizaram a dupla titulação do Doutorado em Ciências Farmacêuticas com a Unipg, e do Mestrado em Ciência Jurídica com o Mestrado em Tecnologia e Inteligência Artificial da Unipg. Foi assinado, também, termo que contempla a base para a dupla titulação dos cursos da graduação da Univali com a Universidade de Perugia, em diferentes áreas do conhecimento. **Guia da Faculdade Estadão** A Univali classificou 49 cursos de graduação entre os melhores do Brasil no Guia da Faculdade Estadão. São relacionados nesta primeira edição, 32 cursos da Instituição com quatro estrelas e outros 17 cursos com três estrelas. Com quatro estrelas aparecem os cursos: Arquitetura e Urbanismo (Balneário Camboriú), Administração (Balneário Camboriú, Tijucas, Itajaí e Biguaçu), Gastronomia, Turismo e Hotelaria, Design de Jogos (Balneário Camboriú e Florianópolis), Design de Moda, Relações Internacionais (Balneário Camboriú), Ciência da Computação (Kobrasol), Direito (Balneário Camboriú, Biguaçu e Itajaí), Estética e Cosmética (Balneário Camboriú), Fisioterapia, Nutrição, Ciências Contábeis (Biguaçu), Fonoaudiologia, Logística, Comércio Exterior, Medicina, Psicologia (Itajaí), Ciências Biológicas, Engenharia de Computação, Engenharia Ambiental e Sanitária, Publicidade e Propaganda, Farmácia, Jornalismo, Letras e Oceanografia. Com três estrelas, estão classificados os cursos: Engenharia Civil, Direito (Kobrasol e Tijucas), Design Industrial, Ciência da Computação, História, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Matemática, Engenharia Mecânica, Enfermagem (Itajaí), Relações Públicas, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Relações Internacionais (Itajaí), Biomedicina e Odontologia. **RUF** A Univali é a melhor universidade não pública de Santa Catarina, segundo o Ranking Universitário Folha (RUF). No País, a Instituição aparece como 74ª entre todas as universidades e a 17ª entre as privadas e não públicas. Ainda, no critério Ensino, a Univali aparece como a 10ª melhor universidade do País entre todas as universidades avaliadas. Entre os cursos de graduação, a Univali destaca-se também com o curso de Turismo e Hotelaria, oferecido no Campus Balneário Camboriú, primeiro colocado no Estado e 6º entre todas as instituições de ensino superior do País. No ranking dos cursos de graduação, apenas entre privadas e não públicas, destacam-se ainda, como os melhores cursos de Santa Catarina: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Design, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Letras e Nutrição. **Rankings THE - Times High Education e QS Latin America University.** A Univali é a única universidade não pública catarinense entre as melhores da América Latina nos rankings THE - Times High Education e QS Latin America University. **Ranking GreenMetrics** Univali é também a mais sustentável de Santa Catarina nos rankings GreenMetrics e 10ª no Brasil, no Na Avaliação do Inep/MEC, a Univali manteve o IGC 4 e é a melhor universidade não pública de Santa Catarina.

## A Administração

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.876	16.469	Fornecedores	14	8.548	11.841
Mensalidades líquidas a receber	5	21.507	21.935	Empréstimos e financiamentos	15	18.406	16.122
Adiantamentos a empregados/terceiros	6	828	642	Adiantamento de clientes	3	2.272	2.976
Estoques		444	543	Impostos e contribuições a recolher	16	1.251	1.390
Despesas antecipadas	7	620	747	Obrigações sociais e trabalhistas	17	29.087	29.832
Créditos de financiamento estudantil	9	5.322	2.467	Providência complementar	18	3.068	3.379
Outros recebíveis	10	8.071	10.694	Provisões	19	-	3.251
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>70.668</b>	<b>53.497</b>	Outras obrigações	20	7.183	1.341
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>70.815</b>	<b>70.132</b>
Mensalidades líquidas a receber	5	406	-	<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	21	279	380	Fornecedores	14	1.254	601
Créditos de financiamento estudantil	9	12.413	8.343	Empréstimos e financiamentos	15	51.087	40.376
Tributos a recuperar	8	7.353	9.358	Outras obrigações	20	2.056	-
Investimentos	11	31.641	31.641	Provisões para contingências	21	7.290	6.929
Imobilizado	12	341.137	341.832	Resultados Diferidos	22	4.322	5.682
Intangível	13	637	1.076	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>66.009</b>	<b>53.588</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>393.866</b>	<b>392.630</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>464.534</b>	<b>446.127</b>	Patrimônio social	23	116.710	65.827
				Reserva de subvenção para investimentos		-	50.883
				Ajuste de avaliação patrimonial	24	255.342	256.285
				Déficits acumulados		(44.342)	(50.588)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>327.710</b>	<b>322.407</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>464.534</b>	<b>446.127</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019			2018			
	Notas	Hospital	Universidade	Fundação	Hospital	Universidade	Fundação
Receita operacional							
Mensalidades e Emolumentos		-	331.730	331.730	-	343.502	343.502
Receita de serviços		2.026	75.140	77.166	3.635	89.138	92.773
Receita de serviços SUS		3.099	-	3.099	2.996	-	2.996
Outras Receitas		5	6.359	6.364	11	8.392	8.403
Subvenções, doações e patrocínios		7.777	28.392	36.169	8.260	30.313	38.573
<b>Receita operacional bruta</b>		<b>12.907</b>	<b>441.621</b>	<b>454.528</b>	<b>14.902</b>	<b>471.345</b>	<b>486.247</b>
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>							
(-) Gratuidades educação	25	(165)	(69.641)	(69.806)	(272)	(85.386)	(85.658)
(-) Outras bolsas concedidas		-	(30.252)	(30.252)	-	(17.478)	(17.478)
(-) Mensalidades canceladas		-	(7.767)	(7.767)	-	(6.410)	(6.410)
(-) Faturamentos glosados		(4)	-	(4)	(5)	-	(5)
(-) Devoluções mensais		-	(1.261)	(1.261)	-	(1.113)	(1.113)
(-) Outras deduções		-	(130)	(130)	-	(85)	(85)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>12.738</b>	<b>332.570</b>	<b>345.308</b>	<b>14.625</b>	<b>360.874</b>	<b>375.499</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>							
Serviços de ensino e hospitalares		(1.548)	(183.389)	(184.937)	(7.795)	(200.216)	(208.010)
Outros custos		(560)	(79.700)	(80.260)	(10.487)	(90.232)	(100.720)
<b>Resultado bruto</b>		<b>10.630</b>	<b>69.481</b>	<b>80.111</b>	<b>(3.657)</b>	<b>70.426</b>	<b>66.769</b>
<b>Despesas operacionais</b>							
Gastos com pessoal e encargos		(266)	(39.217)	(39.483)	(2.280)	(39.077)	(41.357)
Despesas administrativas		153	(22.567)	(22.414)	(1.391)	(26.646)	(28.036)
Impostos e taxas		-	0	0	-	(1)	(1)
		(113)	(61.784)	(61.897)	(3.671)	(65.723)	(69.394)
<b>Resultado oper. antes dos efeitos financeiros</b>		<b>10.517</b>	<b>7.697</b>	<b>18.214</b>	<b>(7.328)</b>	<b>4.703</b>	<b>(2.625)</b>
Receitas financeiras		0	7.449	7.449	4	6.021	6.025
Despesas financeiras		0	(10.033)	(10.033)	(2)	(8.157)	(8.159)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	26	<b>0</b>	<b>(2.584)</b>	<b>(2.584)</b>	<b>3</b>	<b>(2.137)</b>	<b>(2.134)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>10.517</b>	<b>5.113</b>	<b>15.300</b>	<b>(7.325)</b>	<b>2.566</b>	<b>(4.759)</b>
Outros resultados líquido							
Operações com o Imobilizado		(1)	(222)	(223)	(8)	(1.365)	(1.373)
Outros resultados		(11.004)	899	(10.105)	(2.883)	1.999	(884)
		<b>(11.005)</b>	<b>677</b>	<b>(10.328)</b>	<b>(2.891)</b>	<b>634</b>	<b>(2.257)</b>
<b>Superávit/(déficit) do período</b>		<b>(488)</b>	<b>5.790</b>	<b>5.302</b>	<b>(10.216)</b>	<b>3.200</b>	<b>(7.016)</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de Patrimônio Social	Subvenção para Investimentos	Ajuste de Reserva de Reavaliação	Superávit/Avaliação Patrimonial	Déficit Acumulado	Total
<b>Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>65.827</b>	<b>50.883</b>	<b>108.089</b>	<b>149.939</b>	<b>(49.606)</b>	<b>325.132</b>
Transferências de Patrimônio Social:						
Realização da reserva de reavaliação/avaliação	-	-	(850)	(893)	1.743	-
Reclassificação tributo a recuperar	-	-	-	-	4.291	4.291
Déficits do exercício	-	-	-	-	(7.016)	(7.016)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>65.827</b>	<b>50.883</b>	<b>107.239</b>	<b>149.046</b>	<b>(50.588)</b>	<b>322.407</b>
Transferências de Patrimônio Social:						
Realização da reserva de reavaliação/avaliação	-	-	(817)	(126)	943	-
Incorporação da Subvenção para Investimentos	50.883	(50.883)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(106.422)	106.422	-	-
Superávits do exercício	-	-	-	-	5.302	5.302
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>116.710</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>255.342</b>	<b>(44.342)</b>	<b>327.710</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Informações Gerais** • A Fundação Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, localizada na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, é caracterizada como pessoa jurídica de direito privado *sem finalidade de lucros* e filantrópica, segundo a expressão utilizada pela Lei de sua criação (Lei Municipal nº 2.515/89), constituída para promover a educação, a ciência e o desenvolvimento social. Para cumprir seus objetivos institucionais e estatutários mantém a Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Possuindo natureza jurídica de entidade de educação *sem finalidade de lucros* e, também, de entidade beneficiária de assistência social portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, a Fundação UNIVALI é detentora das seguintes prerrogativas tributárias sobre impostos e contribuições sociais que lhe foram outorgadas pela Constituição Federal de 1988: • Imunidade sobre seu patrimônio, suas rendas e seus serviços, por força das disposições constantes do artigo 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal de 1988 e dos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional, que lhe confere imunidade tributária quanto aos recolhimentos do Imposto de

Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, dentre outros impostos, bem como sobre tributos indiretos (ICMS, IPI, etc.), nas aquisições de bens, equipamentos, mercadorias e insumos destinados às finalidades essenciais da entidade, nas situações fáticas em que a Fundação UNIVALI figure como "contribuinte de direito" e não mera "contribuinte de fato" do tributo. • Imunidade sobre as contribuições sociais destinadas ao financiamento da Seguridade Social, por força do artigo 195, § 7º da Constituição Federal de 1988 e do artigo 29 da Lei nº 12.101/2009, que lhe conferem o direito ao não recolhimento das contribuições sociais patronais veiculadas nos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/1991, dentre as quais podem ser citadas a Cota Patronal Previdenciária, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, a CSLL, o SAT, o PIS, dentre outras. Além disso, como entidade beneficiária de assistência social portadora do CEBAS, o § 5º do artigo 3º da Lei nº 11.457/2007 conferiu expressamente à Fundação UNIVALI o direito à isenção quanto

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>5.302</b>	<b>(7.016)</b>
<b>Superávit/Déficit do período</b>	<b>5.302</b>	<b>(7.016)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Reclassificação tributo a recuperar	-	4.291
Depreciação e amortização	9.082	8.735
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	959	(1.173)
Provisão para contingências	361	4.368
Baixa de ativos imobilizados	<b>2.686</b>	<b>3.267</b>
	<b>18.390</b>	<b>12.472</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Mensalidades líquidas a receber	(530)	(2.771)
Adiantamentos a empregados/terceiros	(186)	8.864
Estoques	99	723
Despesas antecipadas	127	157
Créditos de financiamento estudantil - Circulante	(2.855)	6.467
Tributos a recuperar - Não circulante	2.005	(9.358)
Outros recebíveis	2.623	2.236
Depósitos judiciais	101	251
Créditos de financiamento estudantil - Não circulante	(4.070)	(2.878)
Mensalidades líquidas a receber - Não Circulante	(406)	-
	<b>(3.092)</b>	<b>3.691</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Fornecedores	(3.293)	3.106
Adiantamento de clientes	296	779
Impostos e contribuições a recolher	(139)	(5.754)
Obrigações sociais e trabalhistas	(745)	(3.093)
Providência complementar	(311)	(127)
Provisão de custos com reestruturação	(3.251)	3.251
Resultados diferidos - Não circulante	(1.360)	5.063
Outras obrigações	8.551	(1.877)
	(252)	1.348
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>15.046</b>	<b>17.511</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente (utilizado) nas atividades de investimentos</b>		
Adições ao ativo investido	-	(1.319)
Adições ao ativo imobilizado	(10.628)	(12.947)
Adições ao ativo intangível	(6)	(99)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos</b>	<b>(10.634)</b>	<b>(14.365)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento</b>		
Aquisição de novos empréstimos	58.904	40.809
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(45.909)	(41.009)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades</b>		



# UNIVALI - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ | CNPJ 84.307.974/0001-02



## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados como segue:

Descrição	2019	2018
<b>Caixa</b>		
Fundo Fixo	10	15
<b>Contas correntes</b>		
Recursos próprios	39	-
Recursos com fins específicos	15	-
<b>Aplicações financeiras</b>		
Recursos próprios	30.739	14.512
Recursos com fins específicos	3.073	1.942
<b>Total</b>	<b>33.876</b>	<b>16.469</b>

As disponibilidades da Fundação somente podem ser aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, ou seja, aquelas com nota de rating classificadas como Grau de Investimento. Em 31 de dezembro de 2019 a Fundação mantinha suas aplicações com as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Banco Itaú S.A. e Caixa Econômica Federal. As aplicações de liquidez imediata da Fundação, em sua maioria, possuem rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Fundação. Os recursos classificados como - com fins específicos, referem-se a recursos recebidos de terceiros para aplicação em projetos e convênios.

## 5. Mensalidades líquidas a receber

Estão representadas como segue:

Descrição	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Mensalidades	13.872	406	15.477	-
Mensalidades renegociadas	14.301	-	12.165	-
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(6.666)	-	(5.707)	-
<b>Total</b>	<b>21.507</b>	<b>406</b>	<b>21.935</b>	<b>-</b>

As mensalidades são emitidas mensalmente, nos dias 10, 20 e último dia do mês, de acordo com a opção selecionada pelo estudante no contrato de prestação de serviço educacional. A Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa é realizada a partir de dados históricos, ajustado de acordo com a tendência da inadimplência. A movimentação das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa está composta da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Saldo no início do período</b>	<b>5.707</b>	<b>6.880</b>
Adições	6.688	7.968
Baixas	(5.729)	(9.141)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>6.666</b>	<b>5.707</b>

## 6. Adiantamentos a empregados/terceiros

Estão representados como segue:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos a funcionários	0	2
Adiantamentos a fornecedores	704	524
Adiantamentos de despesas diversas	124	116
<b>Total</b>	<b>828</b>	<b>642</b>

## 7. Despesas antecipadas

Estão representadas como segue:

Descrição	2019	2018
Seguros	23	37
Assinaturas	46	106
Licença para uso de software	453	351
Manutenção de Equipamentos	4	38
Comunicação e Marketing	94	215
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>747</b>

## 8. Tributos a recuperar

Estão representados como segue:

Descrição	2019		2018	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
CPMF a recuperar	206	-	206	-
IOF a recuperar	86	-	86	-
IRRF a recuperar (a)	7.061	-	7.422	-
REFIS a recuperar (b)	-	-	1.645	-
<b>Total</b>	<b>7.353</b>	<b>-</b>	<b>9.358</b>	<b>-</b>

(a) Os valores registrados como IRRF a recuperar- PROIES, referem-se a remissão dos débitos de IRRF perante a Receita Federal e PGFN, de forma que ocorre a manifestação favorável, tanto da Receita Federal como da PGFN, não ocorreu a efetiva extinção (baixa) dos débitos das Certidões de Dívida Ativa - CDA's 91.2.09.002009-01 e 91.2.12.002745-44, o que ensejou a necessidade da Fundação UNIVALI ingressar com ação ordinária perante a 3ª Vara da Justiça Federal de Itajaí, no objetivo de obrigar a União-Fazenda Nacional a operacionalizar e efetivar a remissão dos débitos de IRRF em seus sistemas nos termos da Lei nº 12.989/2014, com a baixa dos respectivos débitos. Em 13/06/2016, houve a concessão de liminar acolhendo parcialmente do pedido e, em 23/09/2016, a prolação de sentença de integral procedência em razão do reconhecimento, pela União, dos pedidos formulados pela Fundação UNIVALI na citada ação (art. 487, III, "a" do CPC), havendo o trânsito em julgado sentença para a União na mesma data. Os valores dessa conta foram reclassificados para o ativo não circulante, por mudança de estimativa quanto ao seu efetivo recebimento, que possui demanda administrativa perante a Receita Federal do Brasil que aguarda homologação. (b) Os valores registrados como REFIS a recuperar foram restituídos com correção monetária em abril de 2019 através do processo Perdcomp.

## 9. Créditos de financiamento estudantil

Estão representados como segue:

Descrição	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FIES	1.105	2.938	2.152	2.885
PROAFE	91	117	105	137
Repasse art. 170	3.664	-	-	-
FUNDACRED	462	9.358	210	5.321
<b>Total</b>	<b>5.322</b>	<b>12.413</b>	<b>2.467</b>	<b>8.343</b>

Neste grupo estão classificados os valores recebidos de órgãos públicos em contrapartida a oferta de bolsas de estudos.

## 10. Outros recebíveis

Estão representados como segue:

Descrição	2019	2018
PMP - Petrobras	2.688	6.482
Outros recebíveis	5.383	4.212
<b>Total</b>	<b>8.071</b>	<b>10.694</b>

## 11. Investimento

Estão representados como segue:

Descrição	2019	2018
Acervo Museu (a)	30.322	30.322
Terrenos - HUPA (b)	513	513
Edificações e Instalações - HUPA (b)	806	806
<b>Total</b>	<b>31.641</b>	<b>31.641</b>

(a) Por intermédio da contratação da empresa Ferrari Gestão de Ativos Ltda, para a avaliação patrimonial de todo o Acervo do Museu Oceanográfico. Foi emitido o laudo de avaliação dentro das premissas e critérios estabelecidos pela norma ABNT NBR 14.653 e suas demais partes e concluiu que os ativos avaliados, localizados no município de Balneário Piçarras (SC), objetos de avaliação do presente laudo, no mês de setembro de 2019, encontram-se em condições normais de uso e conservação. Com valor justo para os fins de apuração do valor atual de mercado de R\$ 37.059.060, 91 (Trinta e sete milhões e cinquenta e nove mil e sessenta reais e noventa e um centavos). A análise da instituição museológica é de competência exclusiva dos profissionais legalmente habilitados pelo Conselho Regional de Museologia (COREM/COFEM), conforme lei federal nº 7.287/84. (b) Em 11 de outubro de 2018 a Fundação Universidade do Vale do Itajaí, firmou contrato de Gestão de Administração Hospitalar e permissão de uso com o Instituto Santa Clara, pessoa jurídica de direito privado, entidade filantrópica inscrita no CNPJ: 08.325.231/0001-87 com a intervenção do Município de Itajaí/Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí. Devido a esse contrato foram reclassificados para investimento o terreno e edifício do Hospital Pequeno Anjo.

## 12. Imobilizado

Está representado como segue:

Descrição	2019		2018	
	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	253.585	-	253.585	253.908
Edificações	110.569	(52.121)	58.448	60.789
Instalações	9.687	(5.480)	4.207	4.639
Máquinas e equipamentos	35.433	(26.773)	8.660	7.377
Móveis e utensílios	10.264	(8.058)	2.206	2.480
Veículos	1.101	(1.051)	50	89
Embarcações	136	(102)	34	40
Material bibliográfico	12.589	(11.169)	1.420	1.651
Equipamentos de informação	11.557	(9.821)	1.736	1.360
Benefeitorias e obras complementares	8.359	(5.699)	2.660	4.036
Veículos - Leasing	77	(65)	12	27
Ativo de Arrendamento (a)	4.640	(1.326)	3.314	-
Importações em andamento	41	-	41	283
Construções em andamento	2.494	-	2.494	3.175
Máquinas e equipamentos - HUPA	3.343	(2.115)	1.228	1.048
Móveis e utensílios - HUPA	497	(257)	240	245
Equipamentos de informação - HUPA	125	(111)	14	15
Benefeitorias e obras complementares - HU	1.165	(377)	788	671
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>465.662</b>	<b>(124.525)</b>	<b>341.137</b>	<b>341.832</b>

Movimentação do imobilizado de 2018 a 2019

Descrição	2018		Movimentação		2019	
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Adições
Terrenos	253.908	-	(323)	-	253.585	-
Edificações	110.611	-	(42)	-	110.569	-
Instalações	9.475	1	(7)	218	9.687	-
Máquinas e equipamentos	33.312	1.006	(695)	1.810	35.433	-
Móveis e utensílios	10.291	174	(201)	-	10.264	-
Veículos	1.359	27	(285)	-	1.101	-
Embarcações	136	-	-	-	136	-
Material bibliográfico	12.480	109	-	-	12.589	-
Equipamentos de informação	11.060	968	(471)	-	11.557	-
Benefeitorias e obras complementares	8.359	-	-	-	8.359	-
Veículos - Leasing	77	-	-	-	77	-
Ativo de Arrendamento (a)	-	4.640	-	-	4.640	-
Importações em andamento	283	135	(36)	(341)	41	-
Construções em andamento	3.175	3.267	(2.261)	(1.687)	2.494	-
Máquinas e equipamentos - HUPA	3.169	185	(11)	-	3.343	-
Móveis e utensílios - HUPA	507	57	(10)	-	497	-
Equipamentos de informação - HUPA	126	-	(1)	-	125	-
Benefeitorias e obras complementares - HUPA	1.048	117	-	-	1.165	-
<b>Total</b>	<b>459.376</b>	<b>10.629</b>	<b>(4.343)</b>	<b>-</b>	<b>465.662</b>	<b>-</b>

a) No Exercício Social de 2019, a instituição adotou a contabilização dos arrendamentos mercantis de acordo com a NBC TG 06 (R3) Arrendamento Mercantil o que resultou no reconhecimento do Ativo de Arrendamento no valor de R\$ 4.640 referente ao contrato de locação do MundoCar Shopping e Empreendimentos e Participações Ltda. Vide nota 20. Por intermédio da contratação da empresa Ferrari Gestão de Ativos Ltda, para avaliação patrimonial de todo os Prédios, Terrenos e Benefeitorias localizados nos Municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Itajaí, Joinville, Balneário de Piçarras, São José e Tijucas/Santa Catarina com a finalidade da determinação do valor atual de mercado foi emitido o laudo de avaliação dentro das premissas e critérios estabelecidos pela norma ABNT NBR 14.653 e suas demais partes, para a execução da avaliação patrimonial e concluiu que os ativos avaliados, localizados nos municípios acima citados, objetos de avaliação do presente laudo, no mês de setembro de 2019, encontram-se em condições normais de uso e conservação. Com valor para fins de apuração do valor atual de mercado no total de R\$ 505.843.818,66 (quinhentos e cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil e oitocentos e dezoito reais e sessenta e seis centavos). Abaixo quadro geral por Cidade dos bens Avaliados:

	Edificações	Terrenos	Benefeitorias	Valor de Mercado
Balneário Camboriú - Campus	30.157.292	84.799.089	1.237.183	116.193.564
Biguaçu - Centro	13.267.351	11.586.182	596.135	25.449.668
Biguaçu - Jardim Carandaí	12.904.475	4.795.575	284.276	17.984.326
Itajaí - Campus	119.478.326	132.954.440	1.058.038	253.490.805
Piçarras - Campus	6.058.311	5.070.360	44.147	11.172.818
São José - Campus	22.732.004	7.913.125	686.806	31.331.935
Tijucas - Campus	5.481.886	2.415.656	96.534	7.994.076
Itajaí - Praia Brava	-	24.296.970	-	24.296.970
Itajaí - Hupa	8.083.087	4.890.728	54.758	13.028.573
Joinville	-	202.639	-	202.639
Tijucas - CEJA	875.152	2.092.335	149.753	3.117.240
Tijucas - Lotes	-	1.581.205	-	1.581.205
<b>Total</b>	<b>219.037.884</b>	<b>282.598.303</b>	<b>4.207.631</b>	<b>505.843.819</b>

## 13. Intangível

Estão representados como segue:

Descrição	2019		2018	
	Custo corrigido e reavaliado	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	5.278	(4.685)	593	1.030
Marcas e patentes	85	(51)	34	36
Software - HUPA	33	(28)	5	5
Marcas e patentes - HUPA	7	(2)	5	5
<b>Total do intangível</b>	<b>5.403</b>	<b>(4.766)</b>	<b>637</b>	<b>1.076</b>

Movimentação do intangível de 2018 a 2019

Descrição	2018		Movimentação		2019	
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Adições
Software	5.278	-	-	-	5.278	-
Marcas e patentes	79	6	-	-	85	-
Software - HUPA	33	-	-	-	33	-
Marcas e patentes - HUPA	7	-	-	-	7	-
<b>Total</b>	<b>5.397</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.403</b>	<b>-</b>

## 14. Fornecedores

Estão representados como segue:

Descrição	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedores - a pagar	6.206	1.254	8.427	601
Provisão para Fornecedores	2.342	-	3.414	-
<b>Total</b>	<b>8.548</b>	<b>1.254</b>	<b>11.841</b>	<b>601</b>

Composição das contas a pagar por vencimento:

Aging List Fornecedores	2019	2018
Vencidos	-	-
A vencer até 30 dias	7.994	9.826
A vencer até 31 a 60 dias	235	485
A vencer até 61 a 90 dias	60	118
A vencer até 91 a 180 dias	132	166
A vencer até 181 a 360 dias	127	577
A vencer acima a mais de 360 dias	1.254	1.270
<b>Total Fornecedores</b>	<b>9.802</b>	<b>12.442</b>

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado

com a utilização do método de taxa efetiva de juros. Normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## 15. Empréstimos e financiamentos

Estão representados como segue:

Modalidade	Encargos financeiros		2019		2018	
	CDI	Outros	2019	2018	2019	2018
Em moeda nacional						
Santander Giro parcelado	CDI+0,21% a.m.	-	7.701	7.073	-	-
Santander Giro parcelado	CDI+0,53% a.m.	-	2.049	-	-	-
Bradesco Giro parcelado	1,01% a.m.	-	1.707	1.724	-	-
Bradesco Giro parcelado	CDI 141%	-	2.425	-	-	-
Itaú Giro parcelado	CDI+0,20% a.m.	-	-	6.468	-	-
Itaú Giro parcelado	CDI+0,31% a.m.	-	4.306	-	-	-
BRDE automático	TJLP + 6,3% a.a.	-	45	181	-	-
BRDE automático						



tributárias cuja probabilidade de perda foi avaliada por advogado como risco possível para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização, como segue:

	2019	2018
<b>Autor</b>		
Secretaria da Receita Federal do Brasil - Auto de Infração (i)	313.096	313.096
Ministério Público Federal (ii)	12.502	12.502
<b>Total</b>	<b>325.598</b>	<b>325.598</b>

(i) **Secretaria da Receita Federal - Auto de Infração** Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativo a Autos de Infração cujo conteúdo central é a violação ao art. 55, inciso V da Lei nº 8.212/91 pelo fato de a Fundação UNIVALI patrocinar planos de previdência complementar para seus empregados. (ii) **Processos vinculados às Contribuições Sociais e Seguridade Social, conforme detalhamento a seguir:** a) **Ação Cautelar Preparatória de Ação Civil Pública nº 36643-64/2006.4.01.3400 (2006.34.00.037659-0):** O Ministério Público Federal no Distrito Federal promoveu a Ação Cautelar Preparatória da Ação Civil Pública com o interesse de obter autorização judicial para efetuar os lançamentos dos créditos da seguridade social relativos aos anos de 1996 a 2001 contra a Fundação UNIVALI com vistas a eliminar possível prescrição destes créditos no curso da ação principal que pretendia ingressar, denominada Ação Civil Pública. A liminar foi deferida e a Fundação UNIVALI recorreu e o processo foi sentenciado, mantendo-se os lançamentos tributários exclusivamente para se evitar que ocorra a decadência. Foi julgada a apelação. Aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Com base na ordem liminar foi lançado o crédito constituído com base na NFLD n. 37.060.847-0, o qual também foi julgado pelo Conselho de Contribuintes e considerado parcialmente decado. Com a aposentadoria do Des. Federal Luciano Tolentino, os processos que compõem o caso da UNIVALI foram redistribuídos à Des. Federal Angélica Catão (redistribuição por transferência conforme andamentos informados pelo TRF1). Os recursos de apelação foram providos pelo TRF da 1ª Região e o processo foi extinto sem julgamento do mérito, aguardando eventual trânsito em julgado a favor da Fundação UNIVALI. b) **Ação Civil Pública nº 4014-03/2007.4.01.3400 (2007.34.00.004059-3):** Considerada a ação principal ao processo indicado na alínea "a", tinha a intenção de conseguir, em sede de liminar, a declaração da ilegalidade em relação à imunidade tributária concedida à Fundação UNIVALI, de forma a impedir que a Administração Pública volte a lhe conceder o CEBAS bem como possibilitar o lançamento dos créditos relativos às contribuições sociais dos anos de 1997 a 2000. O juiz deferiu a liminar para que fossem suspensos os efeitos do CEBAS e fossem lançados os créditos da Seguridade Social. Após recurso da Fundação UNIVALI, a liminar foi cassada anulando-se todos os lançamentos autorizados pela liminar. Em 2011 o juiz sentenciou o feito e concedeu nova medida cautelar para o relançamento dos créditos tributários, reservando o direito da Fundação a obter Certidão Positiva de Débitos com Efeitos de Negativa (CPD-EN). Contra a sentença foi interposto recurso de apelação pela Fundação UNIVALI, que foi provido para julgar extinto o feito em razão da ilegitimidade ativa ad causam do Ministério Público. Houve apresentação de Recurso Especial e Recurso Extraordinário, os quais aguardam julgamento. c) **Ação Declaratória Incidentar nº 28382-08/2009.4.01.3400 (2009.34.00.028910-5):** Nova tentativa do Ministério Público Federal em considerar não prescritos/decaídos os créditos da Seguridade Social relativos aos períodos de 01/01/95 a 01/01/97; 01/01/98 a 31/12/00; e 01/01/01 a 31/12/03 – correspondentes dos períodos dos CEBAS anteriormente concedidos, ou seja, é o meio utilizado para tentar constituir os créditos lançados com base na liminar que havia sido deferida na Ação Civil Pública nº 2007.34.00.004059-3, posteriormente cassada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. O juiz sentenciou em favor do Ministério Público, de cuja decisão foi apresentada Apelação, provida a favor da UNIVALI, eis que foi declarada a ilegitimidade do Ministério Público Federal para ajuizar Ação Civil Pública que verse sobre tributos. Houve apresentação de Recurso Especial, que aguarda julgamento. d) **Ação Declaratória nº 00570796820114013400** Foi ajuizada Ação Declaratória após Sentenciamento da Ação Civil Pública com a finalidade do juiz declarar que os créditos tributários anulados em função da cassação da ordem liminar do juiz de primeira instância não poderiam ser repressinados por Sentença. O texto da sentença é aberto sobre o tema, determinando-se o lançamento sem indicar, contudo, o se tais créditos seriam objeto de novo lançamento ou aqueles já anulados seriam convalidados. Na primeira hipótese, tudo indica, teria ocorrido a decadência da maior parte dos créditos objeto da ação. Em função desse novo processo, o juiz alegou litispendência e coisa julgada (embora a ação ainda estivesse em trâmite), extinguindo a ação. Há continência entre as demandas. Contra a sentença foi interposta apelação, parcialmente provida para anular a sentença e julgar parcialmente procedente os pedidos da Fundação UNIVALI, anulando os autos de infração/NFLD's. Houve apresentação de Recurso Especial e Recurso Extraordinário pela Fazenda Nacional, os quais aguardam julgamento. e) **Ação Popular nº 5000431-55.2010.404.7208:** Após a Fundação UNIVALI conseguir, através da Resolução CNAS nº 03/2009, o deferimento da renovação do seu último CEBAS pelo CNAS (Processo 71010.000904/2006-68), foi proposta contra a Fundação UNIVALI perante a 2ª Vara da Justiça Federal de Itajaí a Ação Popular objetivando anular este CEBAS. Em 04.10.2010 a Juíza Federal deferiu liminar contrária a Fundação UNIVALI e houve recurso da liminar concedida sendo a mesma cassada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Esta Ação Popular nº 5000431-55.2010.404.7208 teve sentença de improcedência proferida em 27.10.2014. Em 09.12.2014, o Autor Popular ingressou com recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ao qual foi negado provimento, mantendo-se a sentença que indeferiu a ação. Houve, então, apresentação pelo Autor de Recurso Especial ao STJ e subsequente Recurso Extraordinário ao STF, este, não conhecido, "por manifestamente inadmissível (CPC, art. 932, III)". Transito em julgado no Supremo Tribunal Federal a favor da Fundação UNIVALI em 01/05/2019. Processo baixado e arquivado.

próprios para os estudantes, dentro de critérios socioeconômicos, aderiu ao PROUNI em dezembro de 2005, na forma da Lei 11.096, de 13 de janeiro de 2005, estando assim cadastrada como entidade beneficente e de assistência social na forma do art. 11 da referida lei, passando a conceder bolsas de estudos integrais e parciais dentro dos princípios do projeto de ampla concorrência e de políticas afirmativas do MEC, concedendo ainda bolsas de estudos para o CAU - Colégio de Aplicação Univali, que atua no ensino de crianças, adolescentes e jovens. Para os exercícios de 2019 e 2018, temos as seguintes aplicações em gratuidades apresentadas conforme a Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017, através da calculadora:

CALCULADORA MEC - ANO 2019			
		Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
<b>Total de alunos matriculados (a)</b>		<b>1434</b>	<b>19.641</b>
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	lo	206	
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	ld	9	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	4472
<b>Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)</b>	<b>I</b>	<b>215</b>	<b>4.472</b>
Outras bolsas integrais (b)		0	22
Alunos inadimplentes (d)		149	2416
<b>Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)</b>	<b>N</b>	<b>1.285</b>	<b>17.203</b>
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	5
<b>Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)</b>	<b>P</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>Número total de bolsas integrais equivalentes</b>	<b>B</b>	<b>217</b>	<b>4.475</b>
Outras bolsas parciais		1122	5753

Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 84.480,43	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 11.831.549,20	R\$ 300.534.902,73
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	1.285	17.225
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 9.207,43	R\$ 17.447,60
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		9 Atendido	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		72	1.492
<b>Número de benefícios complementares utilizado no cálculo</b>	<b>Bc</b>	<b>9</b>	<b>0</b>

Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo			
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)	Atendido	Atendido	
Quantidade mínima de bolsas 1/9	Atendido	Atendido	
<b>BASE DE CALCULO</b>		<b>1.059</b>	<b>12.731</b>
1º regra 20%(1/5) - (total a ser concedido)	A	212	2546
Excesso/(Falta) de bolsas 100%		14	1926

#### Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017

CALCULADORA MEC - ANO 2018			
		Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
<b>Total de alunos matriculados (a)</b>		<b>1.364</b>	<b>20.638</b>
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	lo	206	
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	ld	7	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	5.673
<b>Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)</b>	<b>I</b>	<b>213</b>	<b>5.673</b>
Outras bolsas integrais (b)		0	15
Alunos inadimplentes (d)		176	2.775
<b>Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)</b>	<b>N</b>	<b>1.188</b>	<b>17.848</b>
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	12
<b>Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)</b>	<b>P</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
<b>Número total de bolsas integrais equivalentes</b>	<b>B</b>	<b>214</b>	<b>5.679</b>
Outras bolsas parciais		988	2716

Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 87.532,86	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 11.593.498,20	R\$ 310.737.479,37
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	1.188	17.863
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 9.758,84	R\$ 17.395,59
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		8 Atendido	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		71	1.893
<b>Número de benefícios complementares utilizado no cálculo</b>	<b>Bc</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
<b>Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo</b>		<b>Art. 13</b>	<b>Art. 13-A</b>
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)	Atendido	Atendido	
Quantidade mínima de bolsas 1/9	Atendido	Atendido	
<b>BASE DE CALCULO</b>		<b>975</b>	<b>12.175</b>
1º regra 20%(1/5) - (total a ser concedido)	A	195	2435
Excesso/(Falta) de bolsas 100%		18	3238

A Fundação UNIVALI, por meio do contrato de Gestão de Administração Hospitalar e permissão de uso firmado em 11 de outubro de 2018 com o Instituto Santa Clara, ofertou os seus serviços de atendimento ao SUS, superior ao mínimo estabelecido pelo Art. 4º da Lei 2.101/2009, conforme demonstrativo a seguir (Vide nota 11):

Quantidade de pessoas internadas			
	2019	2018	
Internações - Pacientes SUS	3.067	2.980	
Internações - Pacientes Convênios e particulares	552	822	
Total de internações	3.619	3.802	
<b>% de pessoas internadas pelo SUS</b>	<b>84,75%</b>	<b>78,38%</b>	
<b>Quantidade de permanência nas internações</b>			
	2019	2018	
Dias internados - Pacientes SUS	13.249	14.109	
Dias internados - Pacientes Convênios e particulares	1.402	2.727	
Total número de pacientes dia/ano	14.651	16.836	
<b>% de pacientes dia/ano internados pelo SUS</b>	<b>90,43%</b>	<b>83,80%</b>	

26. Resultado financeiro			
Estão representadas a seguir:			
Descrição	2019	2018	
Juros	6.141	5.492	
Multas de mora	28	0	
Descontos auferidos	152	244	
Rendimentos de aplicação financeira	1.082	288	
Varição cambial	46	-	
<b>Total receita financeira</b>	<b>7.449</b>	<b>6.025</b>	
Tarifas bancárias	(754)	(339)	
Juros pagos	(109)	(125)	
Multa paga	(1)	0	
Descontos financeiros concedidos	(811)	(797)	
Juros financiamento do ativo imobilizado	(175)	(180)	
Juros com empréstimo do capital de giro	(6.899)	(4.588)	
Encargo Convênio Crédito Educativo	(240)	(297)	
Taxas Fgeduc	(743)	(1.303)	
Taxas Bancárias Fies	(301)	(550)	
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(10.033)</b>	<b>(8.159)</b>	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.584)</b>	<b>(2.134)</b>	

27. **Cobertura de seguros** • A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes consideráveis suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. O procedimento de auditoria focou na análise das apólices de seguro e a cobertura dos bens previstos pelas mesmas. Em 31 de dezembro de 2019 a cobertura de seguro contra riscos operacionais está composta da seguinte forma:

Coberturas	Valor - R\$
Seguro Antenas	355
Seguro Predial	102.000
Veículos	520
Danos Pessoais - Embarcações	245
Seguro de Vida	5.579
<b>Total</b>	<b>108.699</b>

28. **Instrumentos financeiros** • A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros. A administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a segurança, liquidez e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste

em acompanhamento permanente das condições contratadas em comparação às vigentes no mercado. A Fundação não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Fundação. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Fundação. a) **Identificação e valoração dos instrumentos financeiros** A Fundação opera com diversos instrumentos financeiros, em caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, mensalidades líquidas a receber, outros recebíveis, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos. b) **Caixa e equivalentes de caixa, mensalidades líquidas a receber, outros recebíveis e fornecedores.** Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização. c) **Empréstimos e financiamentos** O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais possuem taxas competitivas, abaixo do valor de mercado. Para os demais empréstimos e financiamentos, são considerados linhas comuns disponíveis no mercado e por este motivo não apresentam diferenças entre o valor contábil e o valor de mercado. d) **Composição de saldos** Em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 estão identificados a seguir:

Descrição	2019	
	Saldo contábil consolidado	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	69.493	69.493
Mensalidades líquidas a receber	21.913	21.913
Aplicações financeiras	33.812	33.812
Fornecedores	9.803	9.803
Disponibilidades	64	64
Outros recebíveis	8.071	8.071
<b>Total</b>	<b>143.156</b>	<b>143.156</b>

e) **Risco de liquidez** • É o risco relacionado a capacidade de cumprimento das obrigações financeiras, liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sem causar perdas ou risco de prejudicar as operações da Fundação. f) **Derivativos** A Fundação tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controles destes riscos. g) **Gereciamento de riscos** Os riscos de mercado são protegidos para suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira, mediante exame e revisão de informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas a ele aplicadas. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Fundação podem ser considerados como: • Risco de taxa de juros • O risco associado é oriundo da possibilidade de a Fundação incorrer em ganhos/perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Fundação monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. • Risco de crédito • Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. 29. **Eventos Subsequentes** • É de conhecimento público e da administração da Fundação UNIVALI, até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Financeiras, a deflagração ou existência de evento subsequente relacionado à propagação comunitária do novo coronavírus (COVID-19), que, eventualmente, venha a gerar impactos econômicos e financeiros nas informações apresentadas. A instituição acompanha com atenção e responsabilidade o atual cenário epidemiológico e as informações sobre o avanço da doença e se posiciona diante de uma possível epidemia no Estado de Santa Catarina, o que interferirá na oferta das atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os seus campi, notadamente no ensino presencial. Para casos como este, a instituição prevê um comitê permanente de gerenciamento de crises, o qual se propõe a traçar um plano de contingência para todos os níveis e modalidades de ensino da UNIVALI. No caso específico do COVID-19, o comitê já tem previsto um plano estruturado de substituição das atividades presenciais por atividades virtuais, utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação que salvaguarde o cumprimento do seu calendário acadêmico e garanta a segurança de sua comunidade acadêmica dos riscos de contaminação.

Itajaí, 31 de dezembro de 2019.

Administração	
Valdir Cechinel Filho CPF 443.476.009-25 Presidente	Cristiane Pauline Souza Felipe CPF 004.199.969-07 Contadora CRC-SC nº 032.672/O-0

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conselho de Administração Superior da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI. Itajaí - SC

**Opinião** • Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - "UNIVALI", que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIVALI, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 e alterações). **Base para opinião** • Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à UNIVALI, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos** • Auditoria do período anterior • As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditadas por nós cuja opinião foi com modificação pela falta de teste de recuperabilidade do "Acervo Museu" no montante de R\$ 30.332 e pela falta de determinação do valor justo de Propriedade para investimento no montante de R\$ 1.318. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** • A Administração da UNIVALI é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** • A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 e alterações) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a UNIVALI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a UNIVALI ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da UNIVALI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** • Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da UNIVALI. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da UNIVALI. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a UNIVALI a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Blumenau (SC), 06 de março de 2020.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S. CRC-SC Nº 001.059/O-7

Sidnei Raitz - Sócio Responsável  
Contador CRC Nº SC-028.920/O-3



**PÁGINA CERTIFICADA**  
O JORNAL DE SANTA CATARINA  
Confirma a autenticidade deste documento  
quando visualizado diretamente no portal  
<https://www.ncstotal.com.br/publicidadelegal>